

## **CARTA DO SEMINÁRIO DA REDE FEDERAL EPCT**

### **SOBRE AS DIRETRIZES CURRICULARES**

O Fórum de Dirigentes de Ensino (FDE) do Conselho das Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF), diante da proposta de atualização das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional, elaborada pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), mobilizou-se juntamente com a SETEC/MEC para a realização de um Seminário sobre o tema.

Esse Seminário aconteceu nos dias 5 e 6 de maio de 2010, em Brasília, com a participação de aproximadamente cem representantes das Instituições da REDE Federal e com a presença de importantes interlocutores: o relator da Comissão do CNE responsável pela elaboração do Parecer e da Resolução que atualizarão as diretrizes acima referidas, Francisco Cordão; os debatedores Lucília Machado (UNA-MG), Dante Moura (IFRN), Luiz Augusto Caldas (SETEC) e Caetana Rezende (SETEC).

Nos debates, foram explicitadas críticas à proposta do CNE, sobretudo por que essa não dá conta das discussões acumuladas em eventos recentes, tais como: a Conferência da Educação Profissional e Tecnológica (2006), o Fórum Mundial da Educação Profissional e Tecnológica (2009) e a Conferência Nacional da Educação (2010). Além disso, o teor das proposições do CNE não responde com a devida densidade questões incontornáveis da Educação Profissional de Nível Médio, especialmente a respeito de concepções e princípios da EPT e da organização e desenvolvimento curricular.

O Conselheiro do CNE, Francisco Cordão, com o apoio de membros do CNE presentes, manifestou a acolhida às questões levantadas pelos participantes, registrando que, após receber as contribuições por meio da consulta pública em andamento até o dia 15 de maio, será realizada uma nova Audiência Pública, em Brasília, no mês de junho, para que se possa ampliar e aprofundar o debate.

Considerando a relevância do tema, o fato de que a atualização das diretrizes representa um marco histórico na concepção e condução das políticas de Educação Profissional e Tecnológica, os participantes do Seminário encaminham o seguinte:

1. Constituir um Grupo de Trabalho, com os integrantes da Comissão de Cursos Técnicos do FDE e de pesquisadores vinculados ao tema, tais como Lucília Machado, Dante Moura, Acácia Kuenzer e Maria Rita Oliveira, para elaboração de uma proposição a partir das contribuições desse Seminário e das Instituições da REDE, a ser encaminhada ao CNE.

2. Recomendar às Instituições da REDE que, em consonância com as visões e questões manifestadas nesse Seminário, contemplem em suas discussões os seguintes temas: histórico da EPT, políticas públicas para a EPT, concepções e princípios, organização e desenvolvimento curricular, observando o roteiro em anexo e o prazo de 17 de maio para o envio de contribuições ao GT anteriormente referido.

3. Articular com as redes estaduais e municipais o diálogo sobre as diretrizes, tendo em vista a ampliação e o aprofundamento dos debates.
4. Realizar, no segundo semestre de 2010, discussões específicas sobre currículo integrado, de forma ampliada, envolvendo representantes das Instituições da REDE Federal, visando à troca de experiências e à consolidação dessa abordagem curricular.
5. Compartilhar essa Carta com o CONIF, o CNE e a SETEC, para assegurar a continuidade dos debates e a consolidação de uma proposição de Diretrizes que represente os avanços construídos coletivamente e expresse coerência com as convergências e as tensões presentes nos diálogos estabelecidos entre as Instituições que se ocupam com a Educação Profissional e Tecnológica.

Brasília, maio de 2010

Participantes do Seminário sobre  
Diretrizes para a Educação Profissional de Nível Médio.

**DIRETRIZES PARA A  
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO**  
Temas para Debate

**1. HISTÓRICO**

Embates filosóficos e ideológicos

Mudanças dos preceitos legais

Mudanças de institucionalidade

Eventos recentes importantes: Conferência educação profissional, Fórum Mundial de Educação Profissional, CONAE = convergências e tensões

**2. POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL**

Sistema nacional articulado de educação

Integração entre os diferentes níveis e modalidades de ensino e as diferentes formas de oferta de educação profissional

Financiamento

Formação de educadores

Regime de colaboração entre as diferentes esferas e instituições públicas

**3. CONCEPÇÕES E PRINCÍPIOS**

Papel da Educação Profissional e Tecnológica

Trabalho como princípio educativo

Politecnia

Formação integral e humanista

Relação Ciência, tecnologia e cultura

Currículo integrado

Inclusão e Diversidade

**4. ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CURRICULAR**

Eixo tecnológico

Pesquisa como princípio educativo

Indissociabilidade ensino pesquisa e extensão

Relação teoria e prática

Prática profissional